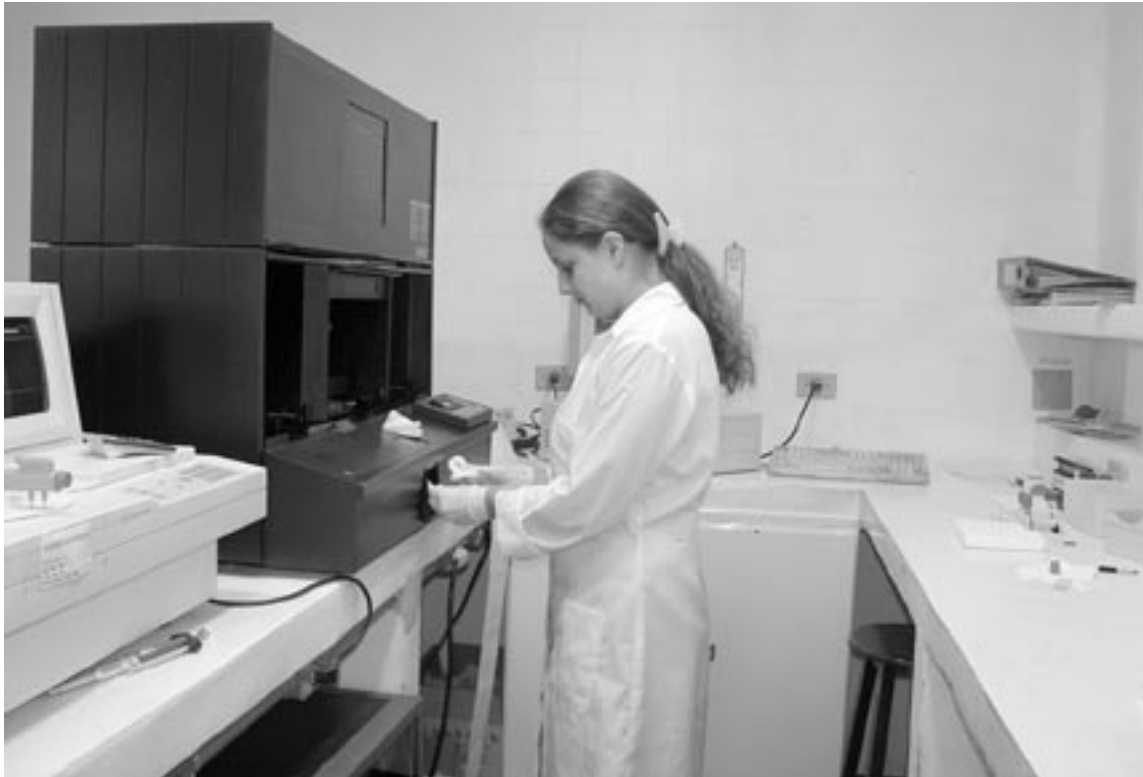


Modernização eleva padrões de qualidade do Laboratório de Análises Clínicas do HUT

Selma Rocha/HUT



O Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário de Taubaté está passando por um processo de modernizado para oferecer aos usuários melhores padrões de qualidade e de eficiência em seus serviços. Essa modernização integra o processo de reestruturação física e administrativa que o Hospital vem implementando, o que abrange a aquisição de sofisticados equipamentos para promover a melhoria do atendimento ao seu público interno e para a comunidade.

Recentemente, o laboratório recebeu dois novos equipamentos que vão aprimorar e ampliar a capacidade de atendimento. Um deles é o de química seca, que faz a análise de toda a parte de bioquímica do laboratório e tem capacidade de realizar 250 exames por hora. O outro equipamento é responsável pela análise de hormônios, tanto os

de fertilidade como os de tireóide, capaz de realizar 180 testes por hora.

Para a responsável pelo Laboratório, a biomédica Luciana Aparecida de Souza Arouca, os equipamentos são benéficos ao Hospital por serem mais eficientes e por proporcionarem maior rapidez na hora da entrega de resultados. "Os exames de hormônio, por exemplo, eram colhidos aqui no Hospital, mas enviados para outra localidade para a análise. Esse procedimento causava demora na entrega dos resultados. Com os novos equipamentos, estamos conseguindo entregar exames de urgência no mesmo dia".

Os novos aparelhos adquiridos também não têm margem de erro, o que gera maior confiabilidade aos resultados.

pág. 03

Dermatologia promove Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele

O Hospital Universitário de Taubaté promove, no dia 10 de dezembro, a 10ª Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele, para detectar e prevenir a doença na população de Taubaté. A campanha tem como objetivo a realização do exame completo da pele, a orientação sobre a prevenção e a detecção precoce da doença. O evento integra a campanha nacional promovida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Cerca de 30 profissionais do HUT, entre médicos, enfermeiros e acadêmicos, participarão do atendimento. A expectativa da coordenação do evento é a de que 300 pessoas sejam examinadas neste ano.

Com base nas estatísticas das campanhas realizadas nos anos anteriores, a média de detecção de câncer de pele entre o público examinado é de 10%, de acordo com a coordenadora local da campanha, Dra. Flávia Regina Ferreira, da equipe de Dermatologia do HUT. "É grande a incidência de câncer de pele nesta região, em razão, principalmente, do trabalho rural, o que implica em exposição ao sol por longos anos". Ela explica que, caso seja detectado câncer de pele entre os examinados, a equipe encaminha o paciente para iniciar imediatamente o tratamento.

Todos os exames são registrados em um protocolo de atendimento, que permite à Sociedade Brasileira de Dermatologia desenvolver pesquisas e estatísticas sobre o perfil e as características dos que poderão desenvolver, ou não, o câncer de pele. As pessoas examinadas recebem um panfleto com diversas orientações sobre exposição solar e a camiseta oficial do evento.

Participarão da campanha nacional 22 estados brasileiros.

DOAÇÃO DE SANGUE

Divulgação/HUT



O Hemonúcleo de Taubaté realiza a 12ª Semana do Doador Voluntário de Sangue, de 21 a 24 de novembro, com o objetivo de informar a população sobre a importância da doação.

pág. 04

COMUNICAÇÃO



O HUT lança jornal para seu público interno, com o objetivo de estreitar o relacionamento entre os servidores.

pág. 02

INTERCÂMBIO

Programa de intercâmbio do curso de Medicina possibilita aos estudantes da UNITAU e de universidades de várias partes do mundo o estágio e a troca de experiências na área médica.

pág. 04

REFERÊNCIA

Pesquisa desenvolvida por equipe multidisciplinar do HUT, sobre os efeitos da cirurgia de hemorróida, é reconhecida pela Sociedade Brasileira de Proctologia e publicada em revista especializada.

pág. 03

Qualidade em primeiro lugar

Esta quinta edição do Conexão Saúde, o informativo mensal do Hospital Universitário de Taubaté (HUT), mostra uma vertente que vem sendo implementada pelo projeto de modernização e reestruturação do hospital se torna mais evidente: a busca pela excelência e pela melhor qualidade no atendimento para seu público.

E isso já está se refletindo, ainda que aos poucos, nas implementações que estão sendo feitas. A aquisição de sofisticados equipamentos é um dos destaques abordados nesta edição. O Laboratório de Análises Clínicas do Hospital está sendo modernizado para oferecer aos usuários melhores padrões de qualidade em seus serviços. E as mudanças já foram avaliadas positivamente pelo público atendido. Uma pesquisa realizada entre os dias 25 e 26 de outubro, para avaliar os serviços prestados pelo Laboratório, mostraram que o atendimento oferecido tem ótimo padrão de qualidade. Dentre as 72 pessoas pesquisadas, 41 consideraram o serviço

excelente, 28 consideraram bom e somente três pessoas não responderam.

A busca pela qualidade também norteia os serviços do Laboratório de Fisiologia Anal do Hospital, que oferece toda a infra-estrutura necessária para o desenvolvimento de pesquisas, além de ser o único da região que atende pacientes do SUS. O resultado dessas pesquisas já pôde ser averiguado em recente publicação científica da área, como foi o caso do trabalho publicado por professores, alunos e residentes do HUT na Revista Brasileira de Coloproctologia.

Sabemos que estamos progredindo, mas sabemos também que há muito a ser feito. Não podemos ignorar nossos defeitos e pontos fracos, as áreas em que precisamos evoluir, mas também não devemos ignorar nossas vitórias e aquilo que estamos plantando. Estamos buscando a excelência, porque o que é bom pode ser melhor.

Ortopedistas apresentam resultados de pesquisas em congressos

Equipe de ortopedistas do Hospital Universitário, composta pelos médicos Dr. Nelson Franco Filho, Dr. Gerado José Tuffi e Dr. Luiz Carlos Ribeiro Lara, apresentou, com destaque, trabalhos de pesquisa no Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, realizado em Vitória (ES), no final de outubro e início de novembro. O evento contou com a participação de 6 mil pessoas. No evento, Tuffi apresentou pesquisa que aborda a avaliação radiográfica digital da regeneração óssea quando efetuadas as técnicas de osseometria diferentes. O estudo é objeto de sua tese de doutorado. O ortopedista ressaltou que o evento foi importante para a divulgação das pesquisas de ponta realizadas no Hospital Universitário de Taubaté na área de Ortopedia.

1ª Festa do Dia da Criança integra funcionários

Selma Rocha/HUT



Personagens dos contos de fadas e dos gibis, shows, bolo, pipoca e brincadeiras fizeram a alegria do público infantil na 1ª Festa do Dia da Criança do Hospital Universitário de Taubaté, realizada no dia 12 de outubro. Cerca de 500 pessoas participaram do evento, entre funcionários e seus filhos, pacientes internados na ala pediátrica e profissionais da área da Saúde.

A abertura da festa contou com apresentação da Banda do Comando de Aviação do Exército (Cavex). Sete tendas de entretenimento interativo foram montadas no pátio do HUT para a criançada, com diversas brincadeiras e com distribuição de doces, de bolos e de brinquedos, além da presença do Dr. Puff e de personagens das histórias infantis, que garantiram a alegria da festa.

O evento foi realizado pelo projeto social Rindo à Toa, em parceria com o HUT e a UNITAU. A festa contou com o apoio do Grupo de Amigos da Pediatria (GAP-HUT) e das empresas: O Boticário, Laboratório Aché, Osteo Sanfla, Pereira Auto Center, Universo Net e Senac.

Nos dias 15 e 16, o grupo Comuniart, da UNITAU, apresentou a comédia musical *O Plantão do Riso* para os pacientes da ala pediátrica. Voltado para o ambiente hospitalar, a peça divertiu os pacientes.

HUT lança jornal para funcionários

O Hospital Universitário lançou neste mês o Bem-estar, um informativo mensal voltado para seu público interno. O objetivo do jornal é promover a integração entre a comunidade formada por servidores, professores e estudantes que atuam no hospital. O periódico tem formato tablóide, com quatro páginas e é impresso em papel reciclado.



Expediente

Reitor da Universidade de Taubaté
Prof. Dr. Nivaldo Zöllner

Diretor presidente da FUST
Prof. Paulo Dias Raposo Filho

Diretor financeiro da FUST
Prof. Nairo Maia Pirtouscheg

Diretor técnico
Dr. Milton Peres

Diretor clínico
Dr. Celso Luiz de Sá Rodrigues

Diretora de Enfermagem
Dra. Adriana Giunta

Coordenador técnico administrativo
Dr. Eduvaldo Silvino de Brito Marques

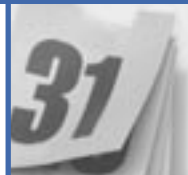
Coordenador administrativo
Prof. Jorge Luiz Alves Morgado

A equipe do Conexão Saúde

Editora responsável
Selma Rocha – MTb 28.557
Projeto editorial
Assessoria de Comunicação/FUST
Projeto gráfico, diagramação e editoração
E-Mídia Brasil Comunicação Integrada
Textos
Isabela Rosemback, Priscila Dias, Selma Rocha, Tatiane Morassi
Revisão
Prof. Ms. Luzimar Goulart Gouvêa
Fotolito e impressão
Resolução Gráfica
Tiragem
2.000 exemplares
Redação
imprensa@hutaubate.com.br
Tel.: (12) 3625.7500 - ramal 7572
Fax: (12) 3633.5030

O Conexão Saúde é uma publicação mensal oficial do Hospital Universitário de Taubaté, administrado pela Fundação Universitária de Taubaté, sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação da Fust.

Prontuário



Hemonúcleo promove a 12ª Semana do Doador Voluntário de Sangue

O Hemonúcleo de Taubaté realizará neste mês a 12ª Semana do Doador Voluntário de Sangue, com os objetivos de informar a população sobre a importância da doação de sangue e de envolver a sociedade no processo de captação de doadores. O evento é uma homenagem aos doadores, em virtude do Dia Nacional do Doador, comemorado no dia 25 de novembro.

A campanha em prol da doação de sangue será nos dias 21 a 24 de novembro, no Hemonúcleo, das 8h às 14 horas. No dia 25, será realizado o encerramento da semana, no Taubaté Shopping, com exposição dos trabalhos realizados ao longo dos 12

anos de campanha. Nos dois locais, será realizada coleta de sangue.

Divulgação/HUT



Equipamentos de ponta conferem maior eficiência ao atendimento do Laboratório de Análises Clínicas

Fotos: Selma Rocha/HUT

O laboratório de Análises Clínicas do HUT está sendo modernizado para oferecer aos usuários melhores padrões de qualidade em seus serviços. Essa modernização integra o processo de reestruturação física e administrativa que o Hospital vem implementando, o que abrange a aquisição de sofisticados equipamentos.

O laboratório recebeu dois novos equipamentos que vão aprimorar e ampliar a sua capacidade de atendimento. Um deles é o de química seca, que faz a análise de toda a parte de bioquímica do laboratório e tem capacidade de realizar 250 exames por hora. O outro equipamento faz a análise de hormônios, tanto os de fertilidade como os de tireóide, capaz de realizar 180 testes por hora.

O equipamento de bioquímica encontra-se no HUT desde agosto e o de hormônios chegou há pouco mais de uma semana. Segundo a responsável pelo Laboratório, a biomédica Dra. Luciana Aparecida de Souza Arouca, os equipamentos são benéficos ao Hospital por serem mais eficientes e por proporcionarem maior rapidez na hora da entrega

de resultados. "Os exames de hormônio, por exemplo, eram colhidos aqui no Hospital, mas enviados para outra localidade para a análise, há mais de cinco anos. Esse procedimento causava demora na entrega dos resultados. Com os novos equipamentos, estamos conseguindo entregar exames de urgência no mesmo dia."

Segundo a biomédica, os novos aparelhos também não têm margem de erro, o que gera maior confiabilidade aos resultados. "O antigo aparelho de bioquímica tinha uma margem de erro muito grande. Com isso, tínhamos que repetir o exame a cada alteração de resultado, para garantir se estava certo ou não. O número de reagente usado também era muito maior, além do aparelho realizar apenas 150 exames por hora."

O Laboratório de Análises Clínicas realiza cerca de 28 mil exames por mês. Dentre os exames realizados estão: urina (rotina e 24 horas), fezes, bioquímica de rotina e de urgência, hormônios de rotina, hematologia de rotina e de urgência e sorologia de rotina. Com os novos aparelhos, o número de exames deve aumentar entre 10 mil e 15 mil exames por mês. Além disso, Luciana está estudando uma maneira de colocar novos exames para serem analisados nos equipamentos.



Público faz avaliação de atendimento

O Laboratório de Análises Clínicas do HUT realizou uma pesquisa entre os dias 25 e 26 de outubro para avaliar os serviços prestados. Os resultados, satisfatórios, mostraram que o atendimento oferecido tem ótimo padrão de qualidade. Dentre as 72 pessoas pesquisadas, 41 consideraram os serviços prestados como excelente, 28 consideraram bom e três pessoas não responderam.

É a primeira vez que o laboratório realiza esse tipo de pesquisa, e, segundo a biomédica chefe da unidade, Dra. Luciana Aparecida de Souza Arouca, o objetivo dessa pesquisa foi o de avaliar o atendimento

entre os pacientes que utilizam o laboratório, e, por meio deles, constatar possíveis erros, para que haja uma constante melhora no atendimento.

Além da avaliação, muitas pessoas comentaram o serviço do Laboratório. Alguns comentários do público:

"Não há o que sugerir. Em comparação com muitas outras cidades, Taubaté é a que oferece os melhores recursos em saúde."

"Só tenho que agradecer ao Laboratório."

"Fui muito bem atendida. Parabéns."

Pesquisa desenvolvida no HUT é destaque em revista especializada

Uma pesquisa desenvolvida por equipe multidisciplinar do Hospital Universitário foi reconhecida na Sociedade Brasileira de Proctologia e ganhou destaque na imprensa especializada. O estudo sobre efeitos da cirurgia de hemorróida nas pressões do canal anal, elaborado pela proctologista Dra. Maria Auxiliadora Prolungatti César, o cirurgião Dr. Deomir Germano Bassi, a Dra. Rosana Prolungatti César, o Dr. Carlos Eduardo Azevedo Ferretti, o prof. Manlio Basílio Speranzini, e os alunos Hugo Nunes Machado Filho e Maria Fernanda de Oliveira, foi publicado na Revista

Brasileira de Coloproctologia.

A pesquisa foi desenvolvida entre o período de janeiro a setembro de 2004, e o trabalho foi publicado em junho deste ano. O estudo analisou 10 casos de pacientes do Hospital. A Dra. Maria Auxiliadora afirma que os resultados da pesquisa foram satisfatórios para auxiliar no tratamento pós-operatório de cirurgia de hemorróida, pois se concluiu que não ocorre alteração nas pressões do canal anal. "Se isto ocorresse, o paciente poderia ter algum grau de incontinência fecal!"

O trabalho terá continuidade na tese de Doutorado de Maria Auxiliadora.

LABORATÓRIO DE FISILOGIA ANAL

O Laboratório de Fisiologia Anal do Hospital Universitário (HUT) oferece toda a infra-estrutura necessária para o desenvolvimento de pesquisas que os médicos, professores, alunos e residentes na área de Proctologia desenvolvem. A pesquisa é de grande importância para a população da região, pois é o único da região que atende pacientes do SUS.

Nesse laboratório, são realizados exames como: Manometria Anal, que mede as pressões do canal anal, Marcadores de Trânsito Colônico, Sensibilidade Retal e Proctografia, que faz um estudo

do assoalho pélvico. Para este último exame, o HUT possui aparelho específico e único na região.

Para a Dra. Maria Auxiliadora Prolungatti César, proctologista do Hospital, o laboratório tem um grande valor para a sociedade, pois, fora ele, os pacientes podem recorrer somente aos serviços particulares.

O ambulatório de fisiologia foi criado em 1997 e realiza cerca de 50 exames por mês. Os pacientes são atendidos primeiramente no ambulatório e, depois, seguem para a realização dos exames.

Intercâmbio promove troca de experiência entre alunos do curso de Medicina

O curso de Medicina da UNITAU promove, há mais de dez anos, um intercâmbio internacional entre estudantes da área. O programa consiste na integração entre universidades de Medicina de diversos países, para que os estudantes possam ter diferentes visões de ensino, trocar experiências e estender o conhecimento adquirido em seus cursos.

Todos os meses, alunos de outros países vêm para a HUT, pelo período de um mês, para esse intercâmbio. A italiana Maria Paolo Boaro é uma dessas estudantes, que optaram por vivenciar experiências acadêmicas em outros países. Paola, que na Itália estuda na *Università degli Studi di Padova*, estagiou no HUT por um mês em várias unidades, dentre elas a de Pediatria, área na qual pretende se especializar. "Aqui conheci novas patologias e tive contato mais direto com os pacientes. Na Itália, só podemos desenvolver atividades relacionadas à especialização pela qual optamos", conta.

O professor Ricardo Marcitelli, responsável pelo internato do setor de Pediatria do HUT, explica que os alunos intercambistas podem observar de perto procedimentos práticos ensinados aos alunos brasileiros e que também

podem acompanhar visitas médicas. "Eles dizem que aqui há mais abertura para tirar dúvidas e ter acesso ao professor fora do horário de aula".

Ao final do programa de intercâmbio, os estudantes estrangeiros preenchem um questionário específico de avaliação das atividades. "Eles costumam gostar de estagiar aqui", conta o aluno Rafael Werneck, diretor de Relações Internacionais do Diretório Acadêmico do Departamento de Medicina da UNITAU.

INTERAÇÃO GLOBAL - Em contrapartida, alunos de Medicina da UNITAU também têm a oportunidade de fazer o caminho inverso para viver essa experiência fora do Brasil. O aluno do 4º ano e presidente do Diretório Acadêmico do curso de Medicina, Glauco Callia, estagiou fora do país por duas vezes, na Eslovênia e na Itália, onde atuou na área de queimados, no Departamento de Cirurgia Plástica. O aluno afirma que as duas experiências foram muito boas e que pôde comparar o curso entre os países. "O

programa é interessante para aprender novas técnicas, verificar a diferença na quantidade de verbas aplicadas em pesquisas e também perceber a diferença no aprendizado. Em nenhum

dos dois países, por exemplo, eu tive contato direto com os pacientes. Isso só acontece depois que os alunos se formam", conta Glauco. Em ambos os países, ele conta que a medicina brasileira foi muito elogiada.

Para integrar esse programa de intercâmbio, o aluno deve se inscrever e participar de uma seleção nacional, em que são analisados seus currículos e escolhidos os melhores. Desde o primeiro ano do curso, o aluno de Medicina acumula pontos com atividades, como participações em congressos e encontros científicos, em programas de extensão, em ligas estudantis ou por trabalho publicado. O que credita maior pontuação, no entanto, é o estudante hospedar intercambistas em sua casa.



Ouidora do HUT registra 53 atendimentos em seu primeiro mês de atuação

O serviço de Ouvidoria, implantado no Hospital Universitário, registrou no primeiro mês de atendimento ao cidadão 53 casos, sendo eles agradecimentos, elogios a funcionários, sugestões e algumas reclamações. O objetivo do serviço é verificar a origem dos problemas e tentar solucioná-los da melhor maneira possível, aproximando o usuário do Hospital e buscando uma melhoria contínua no atendimento ao paciente. "Estamos empenhados em ajudar o cidadão e a instituição", disse a ouvidora Vanilda Aguiar.

Os resultados dos serviços vêm trazendo otimismo para a equipe da Ouvidoria, revela Vanilda. "Já pudemos perceber e sentir que, aos poucos, estamos conquistando a confiança e credibilidade de todos".

Check-up

Câncer de mama: uma doença que pode ser evitada

Divulgação



O câncer de mama é um tumor maligno que se manifesta em mulheres. É uma doença considerada sistêmica que, quando não diagnosticada, pode invadir outras células sadias à sua volta.

No Brasil, a população considerada de risco é de 50%, considerando a existência de alteração genética. A

outra metade aumenta de acordo com a idade, mas, segundo a profa. Dra. Valéria Holmo Batista Tuffi, ginecologista do Hospital Universitário de Taubaté, a população de maior risco tem acima de 50 anos. "Hoje, temos visto um grande número de mulheres com câncer de mama na faixa de 40 a 50 anos, mas em algumas idades inferiores também. Portanto, se a mulher perceber nódulos nos seios deve procurar o serviço especializado, mesmo abaixo de 50 anos", explica a ginecologista. Alguns fatores de risco são a obesidade, porque o câncer de mama é um hormônio dependente, ou seja, se a pessoa tem gordura ela pode desenvolver o câncer e o alcoolismo, uma vez que pessoas que ingerem mais de três doses de bebidas alcoólicas por semana ficam mais suscetíveis a contrair doença. O uso de hormônio por mais de cinco anos consecutivos também pode levar ao desenvolvimento da doença.

O melhor meio para se diagnosticar o câncer de mama é a mamografia, exame capaz de detectar tumor. "Esse exame deve ser realizado em pessoas com mais de 40 anos, pois auxilia a detectar

se há nódulo e qual a sua característica", explica Valéria.

Além da mamografia, é importante a realização periódica do auto-exame, que é um método simples e fácil de diagnóstico, que deve ser feito após a primeira semana de menstruação. O auto-exame é visual e de palpação das mamas em frente a um espelho. "O auto-exame deve começar desde jovem, não porque haja riscos durante a juventude, mas porque a mulher vai se

acostumar com a técnica", orienta a ginecologista.

Quando o câncer de mama é diagnosticado, é realizado um tratamento local com a retirada do tumor. Nesse caso, é retirado uma parte da mama, até 2%. Se o tumor passar de 2%, é necessária a retirada completa da mama e, logo após, é feita a reconstrução da mama, procedimento já autorizado pelo S.U.S (Sistema Único de Saúde).

Como fazer o auto-exame?

Fique em frente ao espelho. Olhe para os seios com as mãos atrás da nuca e os cotovelos levantados, para que os músculos do peito se flexionem. Procure quaisquer alterações na pele ou tamanho e forma dos seios.

Depois, sinta cada seio com a palpação durante o banho – levantando um braço e usando a outra mão com os dedos ensaboados para fazer a palpação do seio a ser examinado. Use as polpas digitais dos dedos para sentir todo o seio, pressionando-o contra o peito e também contra as axilas.

Após o banho, palpe cada seio, enquanto deitada em uma cama com um travesseiro sob os ombros. Da mesma forma, no lado da mama a ser palpada, deve-se ter o braço elevado e a mão atrás da nuca.